Prefeitura e Ufba discutem sobre transformação do campus Anísio Teixeira em universidade federal

Date : 09-03-2013

“Isso só tem a beneficiar toda a população do sudoeste da Bahia”, disse o diretor do campus

Uma reunião no final da tarde desta sexta-feira, 8, entre o prefeito Guilherme Menezes e o diretor do Campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia, professor Orlando Sílvio Caires Neves, pôs em discussão importantes assuntos, todos eles direcionados à educação superior em Vitória da Conquista.

Foram abordados na audiência dois itens-chave: primeiro, a intensificação das parcerias já existentes entre a Ufba e a Prefeitura, a exemplo do projeto Farmácia Escola, previsto para ser implantado até o fim do primeiro semestre de 2013, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa pretende incrementar o serviço de assistência farmacêutica com a prática do ensino. Na prática, a ideia é dotar farmácias com a presença de estudantes da área de saúde, cuja principal função será abastecer os clientes com informações extras a respeito dos medicamentos que adquirem.

O outro ponto da pauta foi a possibilidade de ampliação do leque de cursos oferecidos pelo campus Anísio Teixeira, e também a transformação deste numa universidade federal autônoma. Segundo o prefeito Guilherme Menezes, há a “possibilidade concreta” de que isso ocorrerá. “A vinda dessa universidade será um grande progresso. Creio que a cidade já apresenta uma demanda reprimida, merecendo que o campus seja transformado numa universidade”, afirmou o prefeito, após a reunião.

Professor Orlando Sílvio Caires Neves, diretor do Campus Anísio Teixeira da UFBA

‘Independência’ – Como principal encaminhamento, decidiu-se que será agendada para breve uma nova reunião para discutir o assunto, desta vez com a presença de lideranças políticas regionais. O professor Orlando Neves saiu do encontro confiante. “Vamos começar um trabalho de mobilização social. Como o próprio prefeito disse, estamos num momento muito propício para a educação no Brasil”, avaliou Neves. “Conquistar a independência administrativa e financeira fará com que essa universidade cresça rápido. Isso só tem a beneficiar toda a população do sudoeste da Bahia”.